

13 – 15 Maio 2016

# ECHO

# Rising Stars

O RITO DA PRIMAVERA

---

Sexta, 13 Maio, 21:00

**Trio Catch**

Sábado, 14 Maio, 12:00

**Cathy Krier** *piano*

Sábado, 14 Maio, 16:00

**Harriet Krijgh** *violoncelo*  
**Magda Amara** *piano*

Sábado, 14 Maio, 21:00

**Quatuor Zaïde**

Domingo, 15 Maio, 16:00

**Remy Van Kesteren** *harpa*

Domingo, 15 Maio, 18:00

**Benjamin Appl** *barítono*  
**James Baillieu** *piano*

---



COM O APOIO DO PROGRAMA CULTURA  
DA UNIÃO EUROPEIA

**ECHO** EUROPEAN  
CONCERT HALL  
ORGANISATION



Culture

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

**resco**  
REDES DE ESCOLAS  
MÚSICAS DE PORTUGAL

**REMA**  
REDES DE ESCOLAS  
MÚSICAS DE ALGARVE

**EUROPE JAZZ NETWORK**

**ECHO** EUROPEAN  
CONCERT HALL  
ORGANISATION

**TENSO**

## **ECHO Rising Stars**

Todos os anos, a European Concert Hall Organisation selecciona um grupo de artistas talentosos para o seu ciclo Rising Stars. Estes artistas são apoiados no seu desenvolvimento profissional e tocam em digressão pelas salas de concerto associadas à rede ECHO. O ECHO Rising Stars existe desde 1995 e deu forma a carreiras musicais de muitos dos principais artistas internacionais da actualidade.

O objectivo do ECHO Rising Stars é revelar artistas jovens e brilhantes a novos públicos internacionais, oferecendo aos músicos seleccionados oportunidades únicas de apresentarem os seus programas nas principais salas de concerto da Europa. A escolha dos artistas é feita criteriosamente pelos Directores Artísticos dos membros da ECHO, de modo a apresentar os melhores numa série focada na excelência musical.

Ao longo das digressões, os artistas envolvem-se em projectos educativos e comunitários nas regiões ligadas à rede ECHO. Uma novidade na temporada de 2015/2016 é o facto de cada artista apresentar uma nova obra especialmente encomendada para ser incluída no programa.

A European Concert Hall Organisation é uma plataforma para o intercâmbio de ideias e oportunidades, para a partilha dos desafios centrais que se colocam às salas de concerto do século XXI. As instituições associadas revelam características muito variadas, tanto do ponto de vista artístico como funcional, mas unem-se pela ambição de apresentar performances da mais alta qualidade ao maior número possível de espectadores, com um foco importante nas produções próprias e na integridade artística.

**13 Mai 2016**

**21:00 Sala 2**

██████████  
Laeiszhalle Elbphilharmonie Hamburg, Kölner Philharmonie,  
Festpielhaus Baden-Baden e Konzerthaus Dortmund apresentam:

## **Trio Catch**

**Boglárka Pecze** *clarinete*

**Eva Boesch** *violoncelo*

**Martin Klett** *piano*

## **Christophe Bertrand**

*Sanh* (2007; c.11min.)

## **John Bull** (arr. Márton Illés)

*In Nomine XII* (séc.XVI; c.4min.)

## **Johannes Maria Staud**

*Wasserzeichen* (2015; c.10min.)\*

## **Ludwig van Beethoven**

Trio n.º 4, em Si bemol maior, op. 11 "Gassenhauer" (1798; c.22min.)

1. *Allegro con brio*

2. *Adagio con espressione*

3. *Tema con variazioni*

\*encomenda ECHO

O **Trio Catch** procura conquistar o público através dos diálogos virtuosos entre os timbres contrastantes de clarinete, violoncelo e piano; da alegria de fazer música em conjunto; e da procura incessante por um som único. Os seus membros conheceram-se na International Ensemble Modern Academy em Frankfurt, e o título do trio advém da obra *Catch* de Thomas Adès. Para além de tocar música clássica, a interpretação das partituras contemporâneas são um elemento central do seu trabalho. O trio ganhou o prémio de concerto da Fundação Gotthard-Schierse em Berlim (2011), o Prémio Hermann e Milena Ebel (2012) e o Berenberg Kulturpreis (2014).

O trio de Hamburgo tem trabalhado com numerosos compositores ao longo dos seus cinco anos de existência, tais como Mark Andre, Georges Aperghis, Beat Furrer e Helmut Lachenmann, incluindo produções discográficas e gravações para a rádio. O seu novo CD com obras de Johannes Brahms, Christophe Bertrand e Bernhard Lang foi editado pela col legno em Março de 2016.

Com uma agenda preenchida, o Trio Catch tem tocado em países como Alemanha, França, Áustria, Espanha, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Suíça, e em festivais como o Curso Internacional de Verão de Darmstadt, Ultrashall em Berlim, Tage für Neue Musik em Zurique e Wittener Tage für neue Kammermusik. Na temporada de 2015/16, estão em digressão por algumas das principais salas de concerto da Europa, no âmbito do ECHO Rising Stars.

O trio tem um papel activo no âmbito da educação musical, dirigindo o workshop de composição para crianças “Louder” no festival Klangspuren Schwaz. Como agrupamento em residência na Escola Superior de Música de Hamburgo, orienta workshops para estudantes de composição e tem um cargo de ensino

desde 2014, tocando ainda em escolas da região de Hamburgo como parte do conceito JeKi (um instrumento para cada criança).

**14 Mai 2016**

**12:00 Sala 2**

Philharmonie Luxembourg apresenta:

## **Cathy Krier** *piano*

### **Jean-Philippe Rameau**

Suite em Sol (1728; c.29min.)

1. *Les tricoteurs (Rondeau)*
2. *L'Indifférente*
3. *Menuet 1 & 2*
4. *La Poule*
5. *Les Triolets*
6. *Les Sauvages*
7. *L'Enharmonique*
8. *L'Egyptienne*

### **Denis Schuler**

*L'autre rivage* (2015; c.8min.)\*

### **György Ligeti**

*Musica Ricercata* (1951-53; c.26min.)

1. *Sostenuto – Misurato – Prestissimo*
2. *Mesto, rigido e cerimoniale*
3. *Allegro con spirito*
4. *Tempo di valse (poco vivace – “à l'orgue de Barbarie”)*
5. *Rubato. Lamentoso*
6. *Allegro molto capriccioso*
7. *Cantabile, molto legato*
8. *Vivace. Energico*
9. *Adagio. Mesto – Allegro maestoso (Béla Bartók in memoriam)*
10. *Vivace. Capriccioso*
11. *Andante misurato e tranquillo (Omaggio a Girolamo Frescobaldi)*

\*encomenda ECHO

**Cathy Krier** nasceu no Luxemburgo, em 1985, e iniciou o estudo do piano aos cinco anos de idade no Conservatório do Luxemburgo. Em 1999 foi aceite na masterclass de Pavel Gililov na Escola Superior de Música e Dança de Colónia. Outros passos importantes na sua formação como pianista profissional foram as masterclasses com Robert Levin, Dominique Merlet, Homero Francesch e Andrea Lucchesini.

Em 2005 tocou na inauguração da Philharmonie do Luxemburgo, e em 2007 na cerimónia de abertura de Luxemburgo – Capital Europeia da Cultura. Tem-se apresentado com regularidade nos festivais de Bourglinster, Echternach e Musek am Syrdall no Luxemburgo. Internacionalmente, tem realizado concertos em locais como os Estados Unidos, Holanda, Áustria, Alemanha, Letónia, Andorra, Espanha, Itália, França e Bélgica.

Para além do seu trabalho em recital, Cathy Krier apresenta-se como solista ao lado de várias orquestras. Aos 15 anos, gravou o 4º Concerto para piano de Beethoven com a Orquestra Filarmónica de Câmara da Letónia. O seu primeiro disco a solo, com obras de Scarlatti, Haydn, Chopin, Dutilleux e Müllenbach, foi editado em 2008. Em 2013, a editora alemã CAVi-music publicou a sua gravação com obras para piano de Leoš Janáček. O seu CD mais recente, com *Musica ricercata* de György Ligeti e *Pièces de clavecin* de Jean-Philippe Rameau, foi considerado uma referência pelo jornal austríaco *Wiener Zeitung*.

**14 Mai 2016**

**16:00 Sala 2**

Wiener Konzerthaus e Musikverein Wien apresentam:

**Harriet Krijgh** *violoncelo*

**Magda Amara** *piano*

**Felix Mendelssohn**

Sonata para violoncelo e piano n.º 2, em Ré maior, op. 58 (1842-43; c.28min.)

1. *Allegro assai vivace*
2. *Allegretto Scherzando*
3. *Adagio*
4. *Finale*

**Johanna Doderer**

*break on through*, DWV 95 (2015; c.10min.)\*

**César Franck**

Sonata em Lá maior para violoncelo e piano (1886; c.28min.)

1. *Allegro ben moderato*
2. *Allegro*
3. *Recitativo-Fantasia. Ben Moderato*
4. *Allegro poco mosso*

\*encomenda ECHO



Aos vinte e quatro anos, a holandesa **Harriet Krijgh** é uma das jovens violoncelistas mais promissoras da actualidade. Já se apresentou em muitas das mais prestigiadas salas de concerto, tais como o Musikverein de Viena, Concertgebouw de Amesterdão, Philharmonie de Essen e Konzerthaus de Dortmund. Tocou com as Orquestras das Rádios de Berlim e NDR de Hamburgo, Sinfónica da Rádio de Viena e Sinfónica de Bamberg. Participa regularmente em eventos como o Festival Haydn em Eisenstadt, Festspiele Mecklenburg-Vorpommern, Festivais de Rheingau e Schleswig-Holstein e Festival da Radio France em Montpellier.

Nesta temporada estreia-se com orquestra no Reino Unido – Filarmónicas de Londres e Real de Liverpool – e apresenta-se com a Sinfónica de Trondheim, Orchestre de la Suisse Romande e Orquestra de Câmara de Munique. Em 2015 fez uma digressão na Alemanha com Sir Neville Marriner e a Academy of St Martin in the Fields. Apresenta-se na Tonhalle de Zurique e em Agosto de 2016 estreia-se em recital no Festival de Lucerna.

Harriet Krijgh ganhou primeiros prémios nos Concursos Princesa Cristina (Holanda), Prima la Musica (Áustria) e Fidelio (Viena), e na Bienal de Violoncelo de Amesterdão em 2012. É artista exclusiva da editora Capriccio. Entre as gravações editadas incluem-se os Concertos para violoncelo de Haydn, um CD de obras francesas, as Sonatas para violoncelo de Brahms e obras românticas com a Filarmónica Estatal Alemã de Rheinland-Pfalz e Gustavo Gimeno. Em 2015 foi editado o título mais recente, dedicado a Rachmaninoff.

Harriet Krijgh iniciou os estudos de violoncelo aos 5 anos, trabalhando posteriormente com Lilia Schulz-Bayrova e Jontcho Bayrov no Conservatório de Viena. Em 2015 concluiu o Bacharelato em Viena e o Mestrado na

Academia de Kronberg. Criou o seu próprio festival, “Harriet and Friends”, que se realiza todos os Verões no Castelo de Feistritz na Áustria. Toca um violoncelo Giovanni Paolo Maggini de 1620, cedido generosamente por um mecenas privado.

**Magda Amara** é natural de Moscovo. Estudou na Escola Especial Gnessin da sua cidade e no Conservatório Estatal de Moscovo, onde concluiu a pós-graduação com S. Dorensky. Foi laureada em onze concursos nacionais e internacionais. Enquanto estudante e bolsista da Fundação V. Spivakov, tocou em digressões por toda a Europa. Em 2009 ingressou numa pós-graduação na Universidade de Música de Viena, na classe de Stefan Vladar.

Tem participado em vários festivais internacionais prestigiados e apresenta-se em salas de concerto como o Conservatório de Moscovo, Konzerthaus de Viena, Musikverein, Mozarteum de Salzburgo e muitos outros. As suas bem-sucedidas colaborações com orquestras incluem a Orquestra de Câmara de Viena, Orquestra do Norte da Holanda e Sinfónicas do Cairo e de Brno.

Dedica especial atenção à música de câmara, colaborando com músicos destacados como Julian Rachlin, Dora Schwarzberg, Stefan Vladar, Pavel Vernikov e Boris Andrianov, e ainda ensembles e solistas das Filarmónicas de Viena e Berlim, Orquestra de Câmara de Viena, entre outros. Tem um duo permanente com a violoncelista Harriet Krijgh, com quem gravou um disco de sonatas de Brahms (Capriccio, 2013). Com este duo, e no âmbito do ECHO Rising Stars, estreia-se nesta temporada em várias das principais salas de concerto da Europa.

É professora de piano na Academia de Música de Viena desde 2014.

**14 Mai 2016**

**21:00 Sala 2**

Philharmonie de Paris apresenta:

## **Quatuor Zaïde**

**Charlotte Juillard** *violino*

**Leslie Boulin-Raulet** *violino*

**Sarah Chenaf** *viola*

**Juliette Salmona** *violoncelo*

## **Francesca Verunelli**

Quarteto de cordas n.º 2 (2015; c. 9min.)\*

## **Ludwig van Beethoven**

Quarteto n.º 13, em Si bemol maior, op. 130 e *Grande Fuga*, op. 133 (1825; c. 50min.)

1. *Adagio ma non troppo – Allegro*
2. *Presto*
3. *Andante con moto, ma non troppo*
4. *Alla danza tedesca. Allegro assai*
5. *Cavatina. Adagio molto espressivo*
6. *Grande Fuga (op. 133)*

\*encomenda ECHO

O jovem e talentoso **Quatuor Zaïde** é a nova sensação entre os prestigiados quartetos de cordas franceses. Em Março de 2012, conquistou o 1º Prémio e todos os prémios especiais no Concurso Internacional Haydn de Viena. Em 2011 tinha já ganho o 1º Prémio no Concurso Internacional de Música de Pequim, e em 2010, apenas um ano após a sua formação, ganhou o 1º Prémio no Concurso Internacional Charles Hennen (Holanda), o prémio da imprensa internacional no Concurso Internacional de Quartetos de Cordas de Bordéus e o 3º Prémio no Concurso Internacional de Quartetos de Cordas de Banff (Canadá).

Foi convidado para tocar em salas como Wigmore Hall, Philharmonie de Berlim, Concertgebouw de Amesterdão, Musikverein de Viena, Théâtre des Champs-Élysées e Cité de la Musique em Paris, Jordan Hall em Boston, Centro de Artes Performativas de Pequim, Beethovenfest em Bona, Festival de Aldeburgh e Festspiele Mecklenburg-Vorpommern. Fez digressões na Alemanha, Holanda, China, Itália, Bélgica, Suécia, Irlanda, Áustria e Grécia.

Em Abril de 2014, o Quatuor Zaïde editou o seu primeiro disco pela NoMad Music, com quartetos de Janáček e Martinů, um programa desafiante para uma estreia discográfica que foi aclamada pela crítica. O novo álbum gravado para a NoMad foi editado em Novembro de 2015 e inclui os 6 Quartetos op. 50 de Haydn.

O quarteto trabalha em música de câmara com solistas como Julian Steckel, Beatrice Rana, Alexandre Tharaud, Bertrand Chamayou e Eric Le Sage. O seu repertório vai da música clássica à contemporânea, incluindo obras de Iannis Xenákis, Wolfgang Rihm e Jonathan Harvey. O quarteto tem recebido orientação de Hatto Beyerle (violetista e membro fundador do Alban Berg Quartet) e Johannes Meissl (Artis Quartett).

O Quatuor Zaïde é patrocinado pelo Mécénat Musical Sociéte Générale e foi eleito ensemble laureado do banco HSBC no Festival de Aix-en-Provence. Charlotte Juillard toca um violino construído por Joseph Gagliano gentilmente cedido pelo Mécénat Musical Sociéte Générale. Juliette Salmona toca um violoncelo de Claude-Augustin Miremont cedido pela Association des amis du violoncelle.

**15 Mai 2016**

**16:00 Sala 2**



Concertgebouw Amsterdam e Palais des Beaux-Arts Bruxelles apresentam:

**Remy Van Kesteren** *harpa*

*Musica Callada* - homenagem a Federico Mompou (c. 60min.)

(O programa será apresentado pelo harpista a partir do palco.)

**Remy van Kesteren** (n. 1989) é um dos harpistas mais talentosos e dinâmicos da actualidade. Estudou no Conservatório de Utrecht com Erika Waardenburg, onde se diplomou com distinção em 2010. Prosseguiu os estudos no Conservatório de Paris com Isabelle Moretti e concluiu o Mestrado com distinção no Conservatório de Amesterdão, em 2012. Aos 20 anos fundou o Festival Holandês de Harpa, que se realiza com frequência bianual em Utrecht.

Remy van Kesteren foi premiado em vários concursos, entre os quais o prestigiante USA International Harp Competition (2013). Recebeu os Prémios Elisabeth Everts (2012) e Grachtenfestival (2013), galardões holandeses destinados a jovens talentos. Ganhou ainda primeiros prémios no Concurso Holandês de Harpa e no Concurso Princesa Cristina. Os prémios sucessivos resultaram em convites para se apresentar em salas de concerto de todo o mundo. Estreou-se no Concertgebouw de Amesterdão com a Orquestra de Câmara Holandesa aos 16 anos. No ano anterior, tinha tocado no baptismo da Princesa Amalia e no Carnegie Hall em Nova Iorque. Em 2011, foi Jovem Artista em Residência na NJO Muziekzomer em Gelderland, e em 2012 participou na digressão “Night of the Proms”, com concertos no Benelux e Alemanha ao lado de artistas pop como Anastacia e os lendários The Jacksons.

Em 2012, Remy van Kesteren editou o seu primeiro CD a solo, *Remy*, com obras de Smetana, Holliger, Bach, Chostakovitch e Renié. Em 2014 foi editado *Memento*, com um programa de música de Espanha e Brasil e obras encomendadas a Martin Fondse. O seu terceiro álbum, *Tomorrow Eyes*, foi editado no Janeiro de 2016 e é preenchido maioritariamente pelas suas próprias composições.

Na temporada presente, foi convidado para o ECHO Rising Stars, onde apresenta um recital que parte de arranjos da obra *Musica Callada* de Federico Mompou, explorando a música clássica, o jazz e a improvisação num programa recheado de surpresas.

**15 Mai 2016**

**18:00 Sala 2**

Barbican Centre London apresenta:

**Benjamin Appl** *barítono*

**James Baillieu** *piano*

**Franz Schubert**

Canções (c.20min.)

- *Seligkeit* (Hölty), D. 433 (1816)
- *Wandrer's Nachtlied II* (Goethe), D. 768 (1824)
- *Nachtstück* (Mayrhofer), D. 672 (1819)
- *An den Mond* (Goethe), D. 259 (1815)
- *Der Musensohn* (Goethe), D. 764 (1822)
- *Meeres Stille* (Goethe), D. 216 (1815)
- *Erlkönig* (Goethe), D. 328 (1815)

**Nico Muhly**

*The last letter* (2015; c.11min.)\*

\*encomenda ECHO e Barbican Centre

**Robert Schumann**

*Dichterliebe*, op. 48 (1840; c.30min.)

1. *Im wunderschönen Monat Mai*
2. *Aus meinen Tränen sprießen*
3. *Die Rose, die Lilie, die Taube, die Sonne*
4. *Wenn ich in deine Augen seh'*
5. *Ich will meine Seele tauchen*
6. *Im Rhein, im heiligen Strome*
7. *Ich grolle nicht*
8. *Und wüßten's die Blumen, die kleinen*
9. *Das ist ein Flöten und Geigen*
10. *Hör ich das Liedchen klingen*
11. *Ein Jüngling liebt ein Mädchen*
12. *Am leuchtenden Sommermorgen*
13. *Ich hab' im Traum geweinet*
14. *Allnächtlich im Traume*
15. *Aus alten Märchen*
16. *Die alten, bösen Lieder*

O barítono alemão **Benjamin Appl** integra o programa BBC New Generation Artists entre 2014 e 2016, e o ECHO Rising Stars na temporada 2015/16. É bolseiro da Fundação Samling.

Tem representado em ópera papéis como Ernesto em *Il mondo della luna* de Haydn (Augsburg), Aeneas em *Dido and Aeneas* de Purcell (Aldeburgh), Dr Falke em *Die Fledermaus* de Strauss (Regensburg), Schaunard em *La bohème* de Puccini (com a Orquestra da Rádio de Munique dirigida por Ulf Schirmer), Owen Wingrave (papel título) no Festival de Banff, Baron Tusenbach em *Tri Sestri* de Eötvös no Teatro do Príncipe Regente em Munique e na Ópera Alemã de Berlim com a Staatskapelle Berlin, e uma encomenda do Festival de Bregenz e Konzerthaus de Viena (*Das Leben am Rande der Milchstraße* de Bernhard Gander).

Em recital, apresentou-se no Ravinia Festival em Chicago, 'Young Songmakers Almanac' de Graham Johnson em Londres, Carnegie Hall e festival Heidelberger Frühling, e ainda no De Singel em Antuérpia. No Klavierfestival Ruhr 2012 (Herten), ganhou o Deutsche Schubert Gesellschaft "Schubertpreis". Cantou também em vários festivais de Lieder prestigiantes. Trabalha frequentemente com o festival Schubertiade. Estreou-se nos BBC Proms em 2015 com *Triumphlied* de Brahms e *Carmina Burana*, tendo cantado as árias de baixo da *Paixão segundo São Mateus* com Sir Roger Norrington.

Nesta temporada realiza recitais no festival Schubertiade e no Wigmore Hall com Graham Johnson. Entre vários concertos com as principais orquestras da BBC, canta *Lieder eines fahrenden Gesellen* com a Sinfónica Nacional da RTE, e o *Requiem* e *Missa em Dó menor* de Mozart com Les violons du Roy dirigidos por Bernard Labadie.

Benjamin Appl diplomou-se na Guildhall School of Music and Drama e prossegue os estudos com Rudolf Piernay. Teve o privilégio de ter como mentor Dietrich Fischer-Dieskau.

**James Baillieu** foi premiado nos Concursos de Lied Wigmore Hall e "Das Lied" e nos Concursos Kathleen Ferrier e Richard Tauber. Em 2012 foi bolseiro da Borletti-Buitoni Trust, recebendo ainda o Geoffrey Parsons Memorial Trust Award. Apresenta-se em recitais a solo e de música de câmara em salas de concerto e festivais prestigiados dentro e fora da Europa. Colabora com um vasto leque de cantores e instrumentistas. Enquanto solista apresentou-se no ciclo de Nottingham e Leeds, bem como no Royal Festival Hall com a English Chamber Orchestra.

Pianista co-repetidor experiente, James Baillieu tem trabalhado regularmente na Academia di Bel Canto George Solti em Itália, foi professor de repertório no Encontro de Música e Academia de Santander (Espanha), trabalhou com Gerhard Schulz no Seminário Internacional de Músicos em Prussia Cove (Reino Unido) e continua a ser co-repetidor no Programa para Jovens Artistas Jette Parker na Royal Opera House, Covent Garden. Trabalhou com Thomas Quastoff na Academia do Festival de Verbier.

Os compromissos da temporada incluem uma série de onze concertos no Wigmore Hall, intitulada "Introducing James Baillieu". Apresenta-se ainda com John Mark Ainsley no Lieder Festival de Oxford e numa digressão europeia com Benjamin Appl.

Natural da África do Sul, James Baillieu estudou na Universidade da Cidade do Cabo e na Royal Academy of Music (Londres), onde se diplomou em 2007 e recebeu o Prémio Christian Carpenter. Foi nomeado Hodgson Junior Fellow em 2007 e premiado com um ARAM em 2012.



casa da música

MECENAS PROGRAMAS DE SALA

**mds**  
ORQUESTRAS SINFÓNICAS DO PORTO

MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA  
DO PORTO CASA DA MÚSICA

**SONAE**

APOIO INSTITUCIONAL

 **REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CULTURA

MECENAS PRINCIPAL  
CASA DA MÚSICA

 **BPI**